



Prova Escrita de História da Cultura e das Artes

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 724/2.ª Fase

14 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2013

Página em branco

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se apresentar mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção escolhida.

Para responder aos itens de associação/correspondência, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica cada elemento da coluna A e o número que identifica o único elemento da coluna B que lhe corresponde.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Página em branco

GRUPO I

1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – O *Coliseu* de Roma, c. 70-80 d. C.,
in www.romeguide.it (consultado em dezembro de 2012)

1.1. Selecione a opção que indica a designação correta da tipologia do edifício reproduzido na Figura 1.

- (A) Santuário.
- (B) Ínsula.
- (C) Basílica.
- (D) Anfiteatro.

1.2. Explícite quatro das características da arquitetura civil romana, recorrendo à observação da Figura 1.

2. Observe a Figura 2 e leia o Texto A.



Figura 2 – Peristilo da *Casa dos Repuxos*, Conímbriga, século I,
in www.conimbriga.pt (consultado em novembro de 2012)

TEXTO A

«Sob os Flávios, teria recebido o estatuto de município e conhecido um amplo programa de obras públicas, por isso a denominação de *Flavia Conimbriga*. A renovação que então se deu no seu tecido urbano obedeceu ao intuito de dotar os principais edifícios da cidade de uma monumentalidade mais consentânea com a sua nova dignidade. Foi edificado um novo fórum, de maiores dimensões, onde se esbateram as funções comerciais, transformando-se, de facto, num grande recinto consagrado ao culto imperial.»

«A romanização do atual território português», *in* José Mattoso (dir.),
História de Portugal, vol. 1, Lisboa, Editorial Estampa, 1993

Explicita quatro dos aspetos do legado da civilização romana, recorrendo à observação da Figura 2 e à leitura do Texto A.

3. Observe a Figura 3.

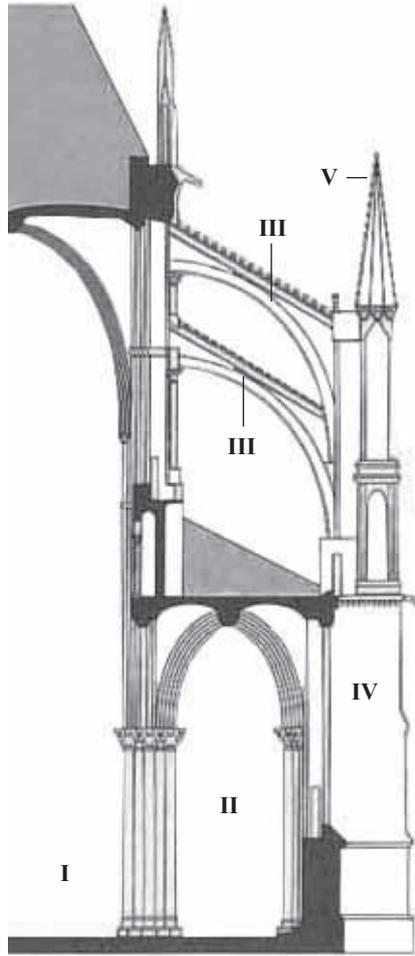


Figura 3 – Corte de uma igreja gótica de três andares,
in António Pimentel *et al.*, *História da Arte*,
Coimbra, Edições MinervaCoimbra, 2010 (adaptado)

Selecione a opção que indica a legenda correta para os números III, IV e V da Figura 3.

- (A) III – Contraforte; IV – Arcobotante; V – Clerestório.
- (B) III – Arcobotante; IV – Contraforte; V – Pináculo.
- (C) III – Clerestório; IV – Pináculo; V – Contraforte.
- (D) III – Pináculo; IV – Contraforte; V – Arcobotante.

GRUPO II

1. Observe as Figuras 4 e 5.



Figura 4 – João Antunes, *Igreja de Santa Engrácia* (atual Panteão Nacional), construção iniciada em 1682, in <http://commons.wikimedia.org> (consultado em dezembro de 2012)

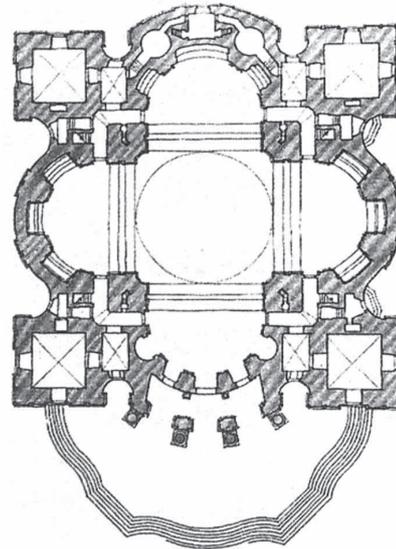


Figura 5 – Planta do Panteão Nacional, in José F. Pereira, «O barroco do século XVII: transição e mudança», Paulo Pereira (dir.), *História da Arte Portuguesa*, vol. 7, Lisboa, Círculo de Leitores, 2007

1.1. Selecione a opção que apresenta corretamente a função do Panteão Nacional, reproduzido na Figura 4.

- (A) Homenagear todos os deuses da Antiguidade clássica.
- (B) Acolher o túmulo de grandes vultos da história de Portugal.
- (C) Depositar e conservar os arquivos históricos de Portugal.
- (D) Guardar as relíquias que são propriedade da Igreja Católica.

1.2. Refira quatro dos elementos da arquitetura barroca, recorrendo à observação das Figuras 4 e 5.

2. Observe a Figura 6 e leia o Texto B.



Figura 6 – Libreto da ópera *As Bodas de Figaro*, de W. A. Mozart e Lorenzo da Ponte, Praga, 1786, in <http://en.wikipedia.org> (consultado em dezembro de 2012)

TEXTO B

Mozart tinha grande gosto em retratar temas relacionados com ideias inspiradas no Iluminismo: ele viveu e compôs durante as ruturas sociais e as transformações ideológicas do final do século XVIII que iriam levar à Revolução Francesa e à queda do Antigo Regime. Em particular, *As Bodas de Figaro*, uma ópera bufa, continha todas as implicações, sociais e políticas, da época: retrata criados que são mais perspicazes do que os seus senhores egoístas, sem escrúpulos e arrogantes.

Burton D. Fisher, *Mozart's Da Ponte Operas*, Boca Raton, Opera Journeys Publishing, 2007 (adaptado)

Explique oito dos aspetos da obra *As Bodas de Figaro*, de Mozart, recorrendo à observação da Figura 6 e à leitura do Texto B.

Oriente a sua resposta pelos tópicos seguintes:

- contexto social e político;
- temática do libreto.

3. Observe o conjunto documental seguinte.



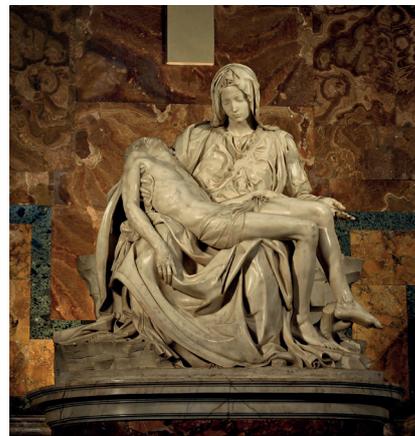
Bernini, *David*, 1623-24,
in www.imagiva.com



Thorvaldsen, *Jasão e o Velo de Ouro*, 1803,
in <http://wikimedia.org>



Clodion, *Rapariga com Pombas*, c. 1780,
in www.metmuseum.org



Miguel Ângelo, *Pietà*, 1499,
in <http://romavaticano.altervista.org>

Associe cada obra referida na coluna **A** a um dos estilos ou períodos escultóricos referidos na coluna **B**, atendendo às imagens do conjunto documental.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
<p>(a) <i>David</i></p> <p>(b) <i>Jasão e o Velo de Ouro</i></p> <p>(c) <i>Rapariga com Pombas</i></p> <p>(d) <i>Pietà</i></p>	<p>(1) Barroco</p> <p>(2) Gótico</p> <p>(3) Maneirismo</p> <p>(4) Neoclassicismo</p> <p>(5) Renascimento</p> <p>(6) Rococó</p>

GRUPO III

1. Leia o Texto C e observe as Figuras 7 e 8.

TEXTO C

[...] É então que os temas tradicionais da pintura – deuses e ninfas, alegorias de conceitos abstratos, cenas bíblicas, episódios da História antiga – são substituídos pelo mundo íntimo do artista, por aquilo que o emociona no presente e no passado histórico, no mito e na natureza que o rodeia, no real e no imaginário, no sonho, no devaneio fantástico. Historicamente, é a época da aventura napoleónica, que termina com a Restauração, a época das sublevações nacionais, nos Estados italianos e alemães, da guerra entre os Gregos e os Turcos, das primeiras manifestações da luta de classes na Europa. [...] Na pintura, afirma-se o primado do indivíduo e do sentimento. É na Alemanha que se manifesta pela primeira vez a nova estética da interioridade, que considera a arte como instrumento [...] para se entrar em contacto com a natureza infinita, através do sentimento do sublime. Outro elemento do mundo romântico é a recuperação da Idade Média, sentida como uma época de religiosidade pura, por oposição à Antiguidade pagã e ao presente materialista.

«O Romantismo», in Sandro Sproccati (dir.), *Guia da História da Arte*, Lisboa, Editorial Presença, 2002 (adaptado)

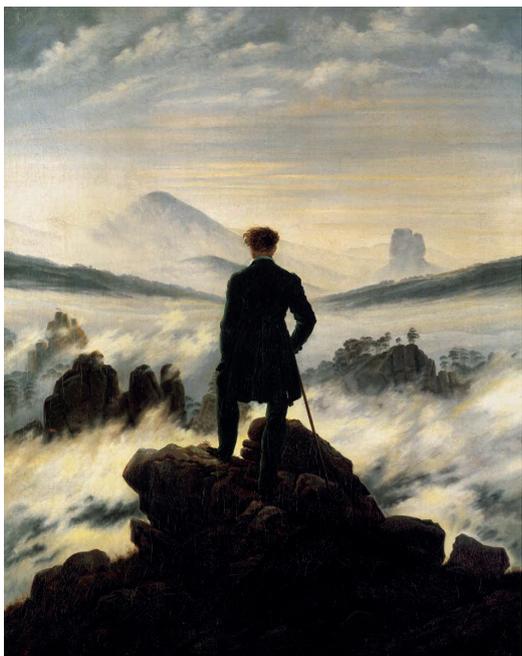


Figura 7 – Caspar David Friedrich,
O Viajante sobre um Mar de Névoa, 1818,
óleo sobre tela, in www.wga.hu
(consultado em dezembro de 2012)



Figura 8 – Eugène Delacroix,
A Liberdade Guiando o Povo, 1830,
óleo sobre tela, in www.wga.hu
(consultado em dezembro de 2012)

Caracterize oito dos aspetos da pintura romântica, recorrendo à leitura do Texto C e à observação das Figuras 7 e 8.

Oriente a sua resposta pelos tópicos seguintes:

- contexto histórico;
- aspetos temáticos e formais.

2. Observe a Figura 9.



Figura 9 – Lewis Hine, *Grupo de Italianos em Ellis Island*, c. 1905, fotografia, in www.masters-of-photography.com (consultado em novembro de 2012)

Refira quatro dos aspetos do trabalho fotográfico de Lewis Hine, recorrendo à observação da Figura 9.

3. Observe a Figura 10 e leia o Texto D.



Figura 10 – Oscar Niemeyer, *Palácio dos Congressos e Bloco da Administração*, Brasília, c. 1958-1960, in www.amazoompress.org (consultado em dezembro de 2012)

TEXTO D

Le Corbusier também se envolveu na fundação dos CIAM [Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna], realizada em junho de 1928 em La Sarraz, Suíça. Um fórum de discussão e de estabelecimento de políticas, que envolvia arquitetos modernos de renome mundial, que foram convocados com regularidade, contribuindo, em larga medida, para a ascensão e a disseminação do Estilo Internacional. [...] Após [...] 1933, a ênfase voltou-se para o planejamento urbano, refletindo a influência cada vez maior de Le Corbusier na organização. Isso contribuiu para a criação do projeto da nova capital administrativa do Brasil, Brasília (1956), planejada por Lúcio Costa, sendo os edifícios principais de Oscar Niemeyer.

Amy Dempsey, *Estilos, Escolas, Movimentos*, São Paulo, Cosac Naify, 2005 (adaptado)

- 3.1. Explícite quatro das características do Estilo Internacional da arquitetura do século XX, recorrendo à observação da Figura 10 e à leitura do Texto D.
- 3.2. Selecione a opção que apresenta a designação correta do documento definidor dos princípios de planejamento urbano defendidos pelo Estilo Internacional.
 - (A) Manifesto da Arquitetura Futurista.
 - (B) Carta de Veneza.
 - (C) Manifesto Ornamento e Crime.
 - (D) Carta de Atenas.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.	5 pontos
1.2.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	5 pontos
		<hr/>
		50 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.	5 pontos
1.2.	20 pontos
2.	35 pontos
3.	10 pontos
		<hr/>
		70 pontos

GRUPO III

1.	35 pontos
2.	20 pontos
3.		
3.1.	20 pontos
3.2.	5 pontos
		<hr/>
		80 pontos

TOTAL

200 pontos